

30557

RISCO PARA APNEIA DO SONO ESTÁ ASSOCIADO A DESFECHOS DESFAVORÁVEIS NA GESTAÇÃO

Carolina Caruccio Montanari, Adriana Aparecida Paz, Debora Fernandes Coelho, Cristiane Maria Cassol, Daniela Massierer, Cintia Zappe Fiori, Adriani Oliveira Galão. **Orientador:** Denis Martinez

Unidade/Serviço: Laboratório de Pesquisa em Sono (LIPES) e ambulatório de Fisiatria

Introdução: A gravidez promove modificações fisiológicas e de composição corporal materna como aumento do volume de sangue materno e ganho de peso. Problemas como: obesidade, diabetes melito, doenças hipertensivas, assim como idade maior que 35 anos são alguns dos fatores de risco para gestação. Apneia obstrutiva do sono ocorre por oclusão

da faringe e é agravada por obesidade e retenção hídrica. Estudos demonstram que apneia do sono é prevalente em gestantes e está associada a quadros hipertensivos como a pré-eclâmpsia e aumento de taxas de cesarianas. Relacionada também a aumento da morbidade fetal por prematuridade e baixo peso ao nascimento. **Objetivo:** Detectar

o alto risco para apneia do sono em gestantes de primeiro trimestre de gestação através do instrumento STOP-BANG.

Métodos: Foi aplicado o instrumento STOP-BANG durante as consultas de rotina na Unidade Básica de Saúde e no ambulatório de Obstetrícia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. O componente STOP consiste de quatro perguntas sobre: ronco, cansaço, paradas na respiração observadas e pressão alta. O componente BANG engloba avaliação antropométrica: índice de massa corporal (IMC), perímetro cervical (PC), idade e gênero. Considerados risco: IMC maior que 35 kg/m², PC maior 40 cm, idade maior que 50 anos e gênero masculino. Foi excluído o critério de gênero. Três ou mais pontos no STOP-BANG sugerem alto risco para apneia do sono. **Resultados:** A amostra incluiu 148 gestantes com risco gestacional (25% aborto prévio, 20% diabete gestacional, 16% acima de 35 anos) e 50 gestantes sem risco. A média de idade de 29±6,5 anos, 80% de etnia branca e 11% fumantes. No STOP-BANG, 22% das grávidas apresentaram alto risco para apneia do sono, sendo que deste grupo, 12% das grávidas estavam no grupo sem risco e 30% grávidas com risco (P=0,006). A pergunta do questionário que melhor diferenciou gravidez com e sem risco foi sobre o sintoma cansaço (P=0,02). **Conclusão:** A detecção precoce de possíveis casos de apneia do sono através do questionário STOP-BANG é viável e poderá possibilitar intervenções no pré-natal. A possibilidade de eliminar apneia do sono com o aparelho CPAP poderá evitar desfechos desfavoráveis na gestação.